

**Modalidade do trabalho:** TRABALHO DE PESQUISA  
**Eixo temático:** CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

## **O CONCEITO MEDIAÇÃO NA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL: UM ENSAIO DE ESTADO DA ARTE DO ANO 2018<sup>1</sup>**

**Alexa Fagundes Dos Santos<sup>2</sup>, Isabel Koltermann Battisti<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Texto produzido a partir de atividades desenvolvidas como Bolsista PIBIC/UNIJUI.

<sup>2</sup> Bolsista PIBIC/UNIJUI, acadêmica do Curso de Graduação em Psicologia, da UNIJUI.

<sup>3</sup> Professora Doutora do Departamento de Ciências Exatas e Engenharias da UNIJUI.

### **Introdução**

O conceito mediação, sob a abordagem histórico-cultural, é apresentado como um processo que caracteriza a relação do homem com o mundo e com outros homens. Se tornando um processo fundamental para a formação das Funções Mentais Superiores. Sob essa mesma abordagem, as funções psicológicas superiores são processos mediados culturalmente, “[...] o uso de signos conduz os seres humanos a uma estrutura específica de comportamento que se destaca do desenvolvimento biológico e cria novas formas de processos psicológicos enraizados na cultura.” (VYGOTSKY, 1991, p. 45). A criação e o uso de signos dão-se na relação com o outro. Nas práticas sociais, emergem, simultaneamente, como meio e modo de comunicação e de generalização, para o outro e para si. Na sua relação com os outros e com o mundo, o homem produz instrumentos que constituem sua atividade tanto prática quanto mental, possibilitando-lhe transformar o mundo enquanto ele próprio se constrói simbólica, histórica e subjetivamente. Nesse sentido, é possível afirmar que, no homem, a atividade mental é função da relação com o outro (SMOLKA; NOGUEIRA, 2002).

Assim, ao agir sobre uma determinada realidade, por meio dos instrumentos e signos, o homem apropria-se do produzido histórico e socialmente, o que possibilita a interpretação das ações humanas como social e semioticamente mediadas; tem, assim, uma natureza semiótica e mostra-se intrinsecamente articulada à significação. (BATTISTI, 2016).

A partir do brevemente exposto, destaca-se a importância da mediação das diferentes relações estabelecidas pelo homem e no seu próprio desenvolvimento e, desta forma, nas relações instituídas no contexto da educação formal, onde por muitas vezes tal conceito é tratado no âmbito do senso comum. Interessa-nos, neste momento, identificar sentidos atribuídos ao conceito mediação no âmbito de reflexões que se fazem em nível teórico. Para tanto, a escrita aqui presente, destaca-se pela sua organização em formato de resumo expandido, onde de forma objetiva aborda um ensaio do estado da arte do ano 2018, utilizando como banco de dados a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Esse resumo expandido é um recorte de uma pesquisa maior que tem como foco processos de ensino e de aprendizagem de matemática na educação superior.

Foram levantados dados acerca dos termos “Mediação” AND “Histórico-Cultural” na BDTD, como citada anteriormente, restringindo sua busca apenas ao ano 2018, e para campos de busca em resumos em português. Totalizou-se em 27 teses e dissertações, onde 1 foi excluído por não se adequar à Educação Formal. Inicialmente, a partir desta seleção, elaborou-se um quadro organizado

**Modalidade do trabalho:** TRABALHO DE PESQUISA

**Eixo temático:** CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

com os itens: tese/dissertação; título; autor; instituição; e resumo. Neste momento, considerou-se este quadro como material empírico. Após feita a leitura, definiu-se critérios para categorização, sendo esses: Educação por Etapa/Nível, Área/Campo e Autores. Com o quadro pronto, pôde-se objetivar o ponto crucial deste resumo expandido. Mostrou-se a importância do levantamento de dados como um forma de estudo à atualização de trabalhos submetidos ao longo do ano 2018, dos quais se utilizam do conceito Mediação sob abordagem Histórico-cultural, tanto em diferentes áreas do conhecimento como da educação.

Esse resumo expandido tem a importância de destacar o estado da arte como forma de manutenção de conceitos em pesquisas, manutenção no sentido de atualizar os pesquisadores para futuras discrepâncias em outras escritas.

## Resultados e Discussões

Para futuros pesquisadores é importante saber o uso do estado da arte para a sua formação de pesquisa, onde ele atribui ampla perspectiva sobre determinado conceito, adquirindo uma apropriação teórica extensa. Soares em suas pesquisas, nos anos de 1954 a 1986, afirma que, o entendimento do estado da arte/conhecimento sobre um conceito (tema)

[...] é necessária no processo de evolução da ciência, afim de que se ordene periodicamente o conjunto de informações e resultados já obtidos, ordenação que permita indicação das possibilidades de integração de diferentes perspectivas, aparentemente autônomas, a identificação de duplicações ou contradições, e a determinação de lacunas e vieses. (SOARES 1987, p. 3).

Ou seja, o pesquisador pode optar por utilizar ou não de conceitos já existentes para a sua pesquisa ou criar novas concepções para ademais, produzindo mais dados ou contrapontos, tornando a pesquisa científica mais rica a cada escrita.

Para esse resumo expandido, utilizou-se somente resumos em português de teses e dissertações do banco de dados da BDTD, como abordado anteriormente. Ferreira salienta a relevância em considerar tais resumos através da citação abaixo

[...] ao assumirmos os resumos das dissertações e teses presentes nos catálogos como lugar de consulta e de pesquisa, é que sob aparente homogeneidade, há grande heterogeneidade entre eles (os resumos) [...] (FERREIRA 2002, p. 264.)

Ferreira enfatiza como os resumos são de certa forma parecidos mas que através da leitura atenta percebe-se grandes diferenças entre eles, desde a escrita até a metodologia utilizada para tal.

**Modalidade do trabalho:** TRABALHO DE PESQUISA**Eixo temático:** CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

A partir dessa ideia, selecionou-se dois termos de busca para o estado da arte, “Mediação” AND “Histórico-Cultural” de resumos em português, restringindo-se ao ano 2018 e na Educação Formal. Ocorrendo 1 excludente, totalizou-se em 26 teses e dissertações. Uma análise aprofundada de cada resumo foi feita, levando à uma categorização de Educação por Etapa/Nível, Área/Campo e Autores conforme pode ser observado no quadro 1.

Quadro 1. Apresentação de categorias e subcategorias das teses e dissertações do ano 2018, do banco de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações.

	ETAPA/NÍVEL	ÁREA/CAMPO	AUTORES
EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO INFANTIL	DIDÁTICA	REZENDE (2018); BRIGATTO (2018); PEIXE (2018).
		INCLUSÃO	SALLES (2018); NEVES (2018); E. RIBEIRO (2018); VIEIRA (2018); AQUINO (2018).
		LITERATURA	A. RIBEIRO (2018); SOUZA (2018).
	ENSINO FUNDAMENTAL	ARTES	SILVA (2018).
		INCLUSÃO	NEVES (2018); E. RIBEIRO (2018); VIEIRA (2018); PAIXÃO (2018); PEREIRA (2018); BARROSO (2018).
		LÍNGUA INGLESA	KONAGESKI (2018).
		LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURA	LUCENA (2018); RODRIGUES (2018); CAMARGO (2018).
	PRÉ-VESTIBULAR	QUÍMICA	SCHNEIDER-FELICIO (2018).
	EDUCAÇÃO SUPERIOR	CIÊNCIAS E BIOLOGIA	F. Z. RAMOS (2018); ROSA (2018).
		ENFERMAGEM	GOMES (2018).
		LÍNGUA INGLESA	F. S. RAMOS (2018).
		MATEMÁTICA	CAETANO (2018).
		PEDAGOGIA	MENDONÇA (2018); COSTA (2018).

**Modalidade do trabalho:** TRABALHO DE PESQUISA  
**Eixo temático:** CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Fonte: Produção autoral.

Na categoria Educação, salienta-se as etapas/níveis a Educação Infantil, Ensino Fundamental, Pré-Vestibular e Educação Superior. O conceito Mediação foi abordado em todos os resumos de forma direta e indireta, sempre sob a abordagem histórico-cultural.

À Educação Infantil, através do estudo aprofundado dos resumos, ficou evidente o tipo de pesquisa voltado à Didática, salientando Brincadeiras, Literatura/Leituras e à ideia de Inclusão. Levou-se em consideração que o desenvolvimento do homem se dá apenas por relações sociais e interações com o meio, podendo ser por meio cultural e/ou pela linguagem. O professor, por possuir um conhecimento histórico e cultural da experiência humana, media o processo educativo das crianças desde a Educação Infantil, ou seja, toma papel importante na apropriação pelas crianças do conhecimento de mundo. Nas teses e dissertações, trabalhou-se a importância do professor em mediar a inclusão, orientação e contribuição no desenvolvimento da criança por meio da ludicidade, ao mesmo tempo que, investe nas relações sociais, fator esse essencial na humanização. Por deveras, a ação do professor, na idade infantil, se volta para o brincar por meio da oralidade/linguagem, sendo essa ação indireta ou direta para a instituição de processos de mediação.

Já, na Educação Fundamental, criou-se categorias por áreas/campos: Artes, Inclusão, Língua Inglesa e Língua Portuguesa/Literatura. Da mesma forma que na Educação infantil, o Ensino Fundamental, dá enfoque no desenvolvimento do aluno por meio de sua interatividade com o meio que o circunda e com as pessoas ali presentes. A mediação pedagógica é trazida de uma forma planejada e fundamentada em instrumentos psicológicos, modificando as ações até então abordadas sem ou pouca intencionalidade, e esse aluno aprenderá, não de forma superficial mas, na forma de apropriação. A apropriação dependerá de ações humanas e culturais, incentivo por parte dos professores por meio de ações pedagógicas, que impulsionarão, no fim, uma maior aprendizagem teórica-científica, e a criação de novos interesses.

Na categoria Pré-Vestibular, o papel da mediação será da mesma forma importante ao professor, este que deverá considerar levar conhecimento ao aluno por meio de práticas científicas atuantes no cotidiano de cada indivíduo. Ele fará a mediação entre o sujeito em questão (aluno) e o objeto que se pretende conhecer de forma que crie interesse e motive-o.

Em Educação Superior, será voltado o conceito mediação para docentes em formação e/ou para docentes que formam licenciandos. Será estudado, da mesma forma que nos níveis anteriores de educação, estratégias e mediações bem sucedidas no ensino de diversas áreas do conhecimento. Esse professor utilizará também de instrumentos psicológicos com fundamentação teórica na abordagem histórico-cultural, propiciando ao acadêmico uma “verdadeira” aprendizagem, ou seja, usará de ações mediadoras.



**Modalidade do trabalho:** TRABALHO DE PESQUISA  
**Eixo temático:** CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Algumas teses e dissertações, de fato, não citam em seus resumos, especificamente, o termo mediação, mas sim sua abordagem histórico-cultural e atividades criadoras, que o professor mediará. Essa mediação é um instrumento que irá promover a esses futuros docentes uma compreensão aprofundada dos processos de elaboração de conhecimentos sistematizados e os saberes que são necessários à eles. Outro âmbito trabalhado nessa categoria de educação, são as emoções. Elas seriam abordadas como forma mediadora para a formação da identidade do profissional em formação, ponto crucial de mediação entre este profissional e sua ação.

### Considerações Finais

A produção do estado da arte, evidenciou-se uma necessária atuação pedagógica voltada para o intermédio da mediação, fazendo uma retomada e algumas mudanças em dinâmicas aplicadas aos alunos. Considerando, principalmente, fatores limitantes e facilitantes que cada sujeito pode apresentar ao longo do desenvolvimento para assim, trabalhar, de fato, com a motivação de cada um. Essas ações pedagógicas mediam uma construção de sentidos numa forma inclusiva, possibilitando um trabalho diversificado, tornando essa prática aperfeiçoada baseada em uma fundamentação teórica consistente.

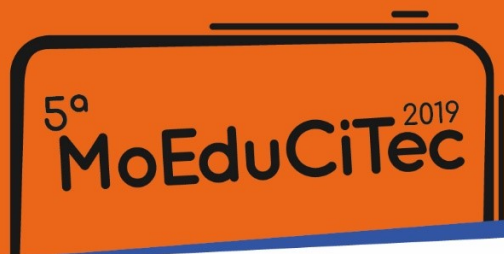
Observou-se em alguns casos citados, uma falta de motivação por parte dos professores em trabalhar com a inclusão dos alunos. Ao olhar mais atento, poderia se dizer que essa falta de intencionalidade seria resultante da falta de teoria para um aprofundado trabalho acerca de suas ações pedagógicas, trazendo uma importância da utilização de teoria não só pedagógica, mas de instrumentos psicológicos e a própria teoria.

No contexto considerado, como princípio teórico, mediação possibilita a interpretação das ações humanas como social e semioticamente mediadas, formas de mediação se fazem presentes tanto no instrumento que condensa elementos históricos de produção humana, quanto na própria pessoa que, fazendo parte das práticas sociais, internaliza e se apropria dos modos culturalmente elaborados de ação. Nesse sentido, o presente ensaio do estado da arte mostra-se como o início de processos de análise e síntese que deverão ocorrer no desenvolvimento da pesquisa maior.

### Referências

BATTISTI, I. K. A mediação na significação do conceito vetor por acadêmicos em formação profissional: Uma abordagem histórico-cultural. In: BATTISTI, I. K. **Mediações na Significação do Conceito Vetor com Tratamento da Geometria Analítica em Aulas de Matemática**. 2016. Tese (Pós-Graduação em Educação nas Ciências) - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI, Ijuí - RS, 2016. p. 248.

FERREIRA, N. As Pesquisas Denominadas "Estado da Arte". **Educação & Sociedade**. Campinas, ano 23, nº 79, p. 257-272, ago. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>.



**Modalidade do trabalho:** TRABALHO DE PESQUISA  
**Eixo temático:** CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Acesso em: 17 setem. 2019.

SMOLKA, A. L. B.; NOGUEIRA, A. L. H. O Desenvolvimento Cultural da Criança: Mediação, Dialogia e (Inter)Regulação. In: REGO, T. C.; OLIVEIRA, M. K. de; SOUZA, D. T. de (Orgs.). **Psicologia, Educação e as Temáticas da Vida Contemporânea**. São Paulo: Moderna, 2002, p. 77-94.

SOARES, M. **Alfabetização no Brasil - O Estado do conhecimento**. Brasília: INEP/MEC, 1989.

VYGOTSKY, L. V. **A Formação Social da Mente**. Tradução de José Cipolla Neto, Luis S. M. Barreto, Solange C. Afeche. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.